

MARAU/RS, 19 de fevereiro de 2020

ANAIS Nº. 04/2020

Aos dezenove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, às dezenove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Marau, em sua sede, na Rua Duque de Caxias, número vinte e seis, na cidade de Marau, Estado do Rio Grande do Sul, com a presença dos seguintes vereadores: Presidente Zigomar Zanin da bancada do PSB, Vice-Presidente Edgar Chimento da bancada do MDB, Secretária Josiane da bancada do MDB, Segunda secretária Adriela da bancada do MDB, Parlamentar Anderson Rodigheri da bancada do PROGRESSISTAS, Parlamentar De Conto da bancada do MDB, Parlamentar Jair Roy da bancada do PROGRESSISTAS, Parlamentar Marciano Aguirre da bancada do PROGRESSISTAS, Parlamentar Vereador Renan Borba da bancada do PROGRESSISTAS. O senhor presidente Vereador Zigomar Zanin declarou abertos os trabalhos da **Sessão Solene Comemorativa aos 65 anos de Emancipação Política e Administrativa de Marau, com outorga da Comenda da Ordem Municipal do Migrante Grande Empreendedor**. A Mestre de Cerimônias, designada pela Presidência da Casa, senhorita Camila Agostini deu início a solenidade informando a Mesa de Honra composta pelas seguintes autoridades: Vereador Zigomar Zanin Presidente da Câmara Municipal; Senhor Iura Kurtz –Prefeito Municipal; Senhor Antônio Borella De Conto – ex-prefeito e vereador representante da bancada do MDB, Senhor Renan Borba - vereador representante da bancada do PROGRESSISTAS e os homenageados: **SENHORES VANDECIR MOGNON e FABRÍCIO FUGA E A SENHORA GISELA FRANCESCHETTO MARODIM**. O presidente declara aberta a Sessão Solene de entrega da Comenda da Ordem do Migrante Grande Empreendedor, de 19 de fevereiro de 2020, e convida a todos para cantar o Hino Nacional Brasileiro, seguido do Hino de Marau. A Mestre de Cerimônias faz registro das autoridades presentes e anuncia as correspondências recebidas relacionadas com esta Sessão Solene. Após a Mestre de Cerimônias fazer um breve relato acerca da Comenda da Ordem Municipal do Migrante Grande Empreendedor e passa a fazer a leitura do currículo da primeira homenageada da noite senhora **GISELA FRANCESCHETTO MARODIM**. O Vereador Antônio Borella De Conto, representante da Bancada do MDB que é autor da proposição que homenageia a agraciada, fez uso da palavra. A homenageada dirigiu-se ao centro do plenário e recebeu a medalha, o diploma e decreto legislativo que lhe concede a distinção honorífica. A homenageada fez uso da palavra na tribuna. Houve apresentação musical da marauense Ana Júlia Poletto acompanhada pelo professor Angelo Bedin. A Mestre de Cerimônias realizou a leitura do currículo do segundo homenageado da noite senhor **VANDECIR MOGNON**. O Vereador Renan Borba representante da Bancada dos PROGRESSISTAS, de autoria da proposição que homenageia o agraciado, fez uso da palavra. O senhor Vandecir Mognon dirigiu-se ao centro do

plenário onde recebeu a medalha, o diploma e decreto legislativo que lhe concede a distinção honorífica. onde logo após se dirigiu à tribuna para fazer seu pronunciamento. Houve apresentação musical da marauense Ana Júlia Poletto acompanhada pelo professor Angelo Bedin. Passou-se a leitura do terceiro homenageado da noite senhor **FABRÍCIO FUGA**. O vereador Zigomar Zanin, representante da bancada do PSB, proponente da homenagem fez uso da palavra. O homenageado dirigiu-se ao centro do plenário onde recebeu a medalha, o diploma e decreto legislativo que lhe concede a distinção honorífica. Na sequência dirigiu-se a tribuna para fazer seu pronunciamento. Houve apresentação musical da marauense Ana Júlia Poletto acompanhada pelo professor Angelo Bedin. Dando continuidade à solenidade fez uso da palavra o prefeito municipal, senhor Iura Kurtz. O presidente vereador Zigomar Zanin fez suas considerações e convidou para confraternização.

PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS NA SESSÃO PLENÁRIA SOLENE DO DIA DEZENOVE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE. Após a Mestre de Cerimônias fazer um breve relato acerca da Comenda da Ordem Municipal do Migrante Grande Empreendedor. **Mestre de Cerimônia Senhorita Camila Agostini.** “A noite de hoje é muito simbólica para o Poder Legislativo. Há 65 anos atuamos para atender as necessidades do cidadão e cooperar para o desenvolvimento de Marau. Saúde, lazer, educação, desenvolvimento rural, segurança, turismo, meio-ambiente, economia...se é importante para você, marauense, é importante para a Câmara. Todo o ano, esta sessão solene promove a entrega da outorga Comenda Migrante Grande Empreendedor. Em 2020, três marauenses serão agraciados. A Comenda foi criada através do Decreto Legislativo nº 004 de 11 de novembro de 2003, de autoria do Vereador Lencaster Foresti, tendo como objetivo, homenagear cidadãos nascidos em marau, e que se destacam em suas atividades empresariais, políticas ou comunitárias, exercidas em outros lugares, tanto no Brasil, como no exterior”. E passa a fazer a leitura do currículo da primeira homenageada da noite senhora **GISELA FRANCESCHETTO MARODIM. Mestre de Cerimônia Senhorita Camila Agostini.** “Gisela nasceu em Marau, no dia 27 de fevereiro de 1969. É filha de Angelo Donzelli e Darcila Flores Donzelli. Casada com Rogério Marodin, com quem tem 2 filhos, Mateus Vinícios e Gabriel Henrique. Iniciou suas atividades profissionais como professora pré-primária na Escola Herzolino David Bordin. Posteriormente trabalhou na Caixa Econômica Federal e na Empresa Fuga Couros. A partir de 1987 iniciou sua carreira na área de comunicação, como locutora, produtora executiva e jornalista, tendo atuado nas rádios Alvorada e Mais Nova, em Marau, até o ano de 2005. Atuou na fundação do Jornal Correio Marauense, e como repórter e redatora em seus primeiros anos de atividade. Na região, atuou também na Rádio Diário da Manhã, em Passo Fundo. Residiu em Passo Fundo, nos anos de 1998 até 2005, porém mantendo seu trabalho em Marau. No ano de 2005 mudou para o vizinho estado de Santa Catarina, para a cidade de Jaraguá do Sul. Naquela cidade do norte catarinense, atuou na Rádio 105 FM e atualmente na Rádio RBN 94,3 FM, como comunicadora, produtora executiva e produtora de áudio. Também desenvolveu e desenvolve as atividades profissionais de mestre de cerimônias, assessoria de comunicação e marketing e produtora de audiovisual. Estudou nas escolas Herzolino David Bordin, Anchieta e Santo Tomás de Aquino e graduou-se em Ciências Econômicas pela UPF. É especialista em comunicação integrada de marketing, pela Universidade Católica

de Santa Catarina. Atuou como líder em grupos de jovens, catequista e participante ativa em diversos movimentos da igreja como MCC e ECC. Realiza extenso voluntariado na cidade de Jaraguá do Sul desde o ano de 2005, junto a Associação Acácia de Apoio à Formação e Desenvolvimento de Lideranças Jovens, e também junto à rede feminina de combate ao câncer. Na rede feminina de combate ao câncer de Jaraguá do Sul, entidade que atende a mais de 10 mil pessoas anualmente em diversos setores, atua há dez anos. Fez parte do programa de prevenção, e atualmente coordena o setor de comunicação da rede feminina e integra o conselho fiscal da entidade”. O Vereador Antônio Borella De Conto, representante da Bancada do MDB que é autor da proposição que homenageia a agraciada, fez uso da palavra.

Pronunciamento do Vereador De Conto. “Senhor Presidente Zigomar. Saúdo todos os colegas vereadores. Também o nosso Prefeito, que se faz presente aqui, como sempre procurando estar presente nas ações do Legislativo, mostrando entrosamento que tem que ter entre os dois Poderes, que são igualmente importantes para o município, embora sejam autônomos entre si. Saúdo também os homenageados e toda já os que estão aqui foram citados pelo protocolo, que se ficar citando vamos encomprar mais meia hora, a meia hora que eu quero falar. Nós da Câmara e temos que dar os parabéns ao Ex-Vereador Lencaster Foresti, embora adversário político, mas não inimigo. Embora aqui nessa mesma Casa tenhamos feito embates muito famosos na época, nós nos respeitamos um ao outro. E tenho que saudá-lo por em 2003 criar esse decreto legislativo que permite homenagear marauenses que, por razões as mais variadas, muitas vezes impostas, outra vez por vontade própria, se transferem para outros rincões, outros estados, até outras cidades gaúchas, até fora do país, como nós já homenageamos, e a gente então aqui quer prestar essa sua homenagem, como já prestou a mais de uma dezena, mais de duas dezenas de marauenses. Tive o prazer, então, 2003, de como vereador desta Casa, acompanhar e votar favorável a esse decreto que criou esse troféu do Marau Imigrante, Marauense Grande Empreendedor. Nós temos três homenageados. Eu inicialmente quero agradecer a bancada do MDB que permitiu estar aqui representando e principalmente ao Chimento, que o escalado tinha sido ele, e atendeu o meu pedido e passou para mim esta fácil tarefa. Porque é fácil elogiar pessoas e homens bons e mulheres boas. Agradeço, sinceramente, Chimento, por ter feito essa abertura. Mas nós temos aqui, por exemplo, o Vandecir Mognon. Marauense, começou humilde, foi designado da Perdigão para ir para outro estado. Lá ele começou a buscar os seus próprios caminhos e hoje é um empresário de grande porte, que vamos deixar para depois na biografia dele ser contada tudo o que ele fez. Temos também o Fabrício, marauense, nascido na antiga vila Marabá, depois Curtume e hoje bairro Fuga. Ele tem a sorte de fazer parte de uma família, que é empreendedora. Numa época, eu muitas vezes cito isso como exemplo, quando empresas, geralmente o avô fundo, os descendentes que vem logo depois seriam os filhos dão uma balançada e muitas vezes os netos afundam, o que foi criado. Na empresa Fuga pelo contrário, que começou com o nome de Curtume Marauense e hoje leva o seu nome gravado Fuga Couros por este Brasil afora com seus empreendimentos e mundo afora com os seus produtos. Parabéns Fabrício, permita-me cumprimentar a sua esposa, filha de colegas do Banco do Brasil o Fernando e a Sônia, a quem já pedi que ela transmite um abraço. E que conhecia a Fernanda logo que nasceu. Naquelas suas chegadas, como menininha, no banco e

foi crescendo. E hoje está aqui sendo homenageada junto com seu esposo. Mas vamos a homenageada que o MDB escolheu, a Gisele, Gisela Franceschetto Marodin. Para mim é agradável, porque também conheci a Gisela ainda menina e acompanhei, aqui em Marau enquanto ela esteve, o seu crescimento profissional na área da imprensa escrita e falada. Diz no seu histórico que ela ajudou a fundar o Correio Marauense. Francisco de Campos que quis fundar esse jornal esteve na prefeitura, na época que eu exercia o mandato e me pediu autorização ou se haveria a possibilidade de instalar um jornal aqui em Marau. Eu disse existe, Marau acolhe a todos. Mas fui claro, se você vem pedir para que depois o município fique toda hora sustentando, não. Você vem, cresça com suas próprias pernas. Ele junto com a Gisela e outro foram crescendo e o jornal já existe há tanto tempo e circula todas as semanas. Mas a Gisela, ela foi um pouco apressada. Vou explicar. Se ela tivesse esperado mais 24 horas, ela teria nascido no dia do aniversário do município, mas quis nascer antes e eu entendo o porquê. Que deve ter dito eu já quero participar dos festejos do município de Marau desde o décimo quarto ano e não só mais a frente. Parabéns por quase completares, mas juntamente com o nosso município a tua data natalícia. A Gisela pelo que foi lido aqui é uma heroína. Ela não se contentou apenas em solucionar os seus problemas. Ela na cidade em que ela está, Jaraguá né, ela se interessa e vejam toda a vida dela lá, atuou como líder de grupos de jovens, catequista aqui em Marau, tanto no movimento MCC e o ECC. Mas lá na cidade de Jaraguá do Sul, ela exerce um intenso voluntariado, como diz aqui, junto à Associação Acácia de Apoio a Formação e Desenvolvimento de Lideranças Jovens e também junto a Rede Feminina de Combate ao Câncer. Ela lá atende, representa mais de 10 mil pessoas. Então Gisela, sem me estender demais, e tirando o susto que eu disse que ia falar meia hora, tem gente que já branqueou, eu quero te cumprimentar com aquela sinceridade que você sempre teve comigo e eu tive contigo como repórter, como amiga, inclusive por pertencer, através da família do teu esposo, aos grandes amigos que estão aqui o Ildomar e a. Sempre dá o branco no De Conto, a Carmem. Tanto que quando estava chegando a Carmem aqui, ela disse para o seu neto cumprimenta ele é amigo dos teus vós. Então essas alegrias é que faz o que a gente se sintam bem. Gisela, sem me estender demais, eu quero dizer que mulheres como você, mulheres de Marau vão levar para fora de Marau, para os outros estados, para o Brasil todo, para fora do Brasil o verdadeiro retrato da mulher marauense: honesta, capaz e que ama o seu próximo. É um orgulho saber que fora da nossa cidade, quando tantos tentam vilipendiar a mulher marauense, tenha pessoas como tu, que levam e elevam bem alto o nome da nossa querida Marau, que agora completa 65 anos. E com maior felicidade por ter pessoas como você, desculpe tratá-la assim, como o Vandecir e o Fabrício. Orgulho de Marau vocês são. Marau se orgulha de vocês. Muito obrigado". A homenageada dirigiu-se ao centro do plenário e recebeu a medalha, o diploma e decreto legislativo que lhe concede a distinção honorífica. A homenageada fez uso da palavra na tribuna. **Pronunciamento da Homenageada Senhora Gisela Franceschetto Marodin.** "A todos boa noite. Que alegria ver essa Casa cheia. Excelentíssimo Senhor Prefeito Iura Kurtz. Presidente da Câmara de Vereadores senhor Zigomar Zanin. Em seus nomes cumprimento a todas as autoridades aqui presentes, a todos os vereadores. Cumprimento especial a bancada do MDB, obrigada pela indicação e obrigado a todos os vereadores por aprovarem essa

indicação e essa homenagem que é feita hoje para mim. Uma grande surpresa na verdade, um susto, quando recebi a notícia. Sim, porque neste momento não existem palavras que a gente possa usar para expressar o sentimento que a gente sente. E quando recebi a notícia, Gisela você aceita ser a representante da bancada, recebendo a comenda do Migrante Grande Empreendedor? Que honra! Que honra. Eu agradeço a todos e tantos amigos que estão hoje aqui presentes nessa sessão. Agradeço aqueles que não puderam estar aqui. Agradeço a minha família, meus familiares e agradeço aqueles que não puderam, que eu tenho certeza que muitos gostariam de estar aqui, mas por motivos de força maior não podem, mas estão no meu coração, com certeza. E tantos distantes daqui que estão vibrando comigo neste momento. É sempre muito bom voltar a minha terra natal, estar aqui na minha terra natal, estar em Marau, ainda mais nessa circunstância hoje que recebo com muita alegria esta Comenda, que me deixa feliz e que muito me orgulha. Obrigada De Conto, vereador, pelas palavras, pela sinceridade, pelo carinho. Muito obrigada. Tudo que eu aprendi aqui nessa cidade, na minha cidade, sendo um pouco egoísta, e as raízes que eu tenho aqui, são fundamentais para tudo que eu fiz, tudo que eu faço, também bem longe daqui. E continuo fazendo o que mais amo que são ações na área de comunicação e o trabalho voluntário, deixando um pouquinho de mim para quem precisa. Agradeço quanto aprendizado eu tive nessa cidade. Muito obrigada por tudo que aprendi. Tua Rádio Alvorada, Mais Nova FM, Correio Marauense. Porque me proporcionaram que eu estivesse mais próxima das pessoas, que estivesse nas casas, que eu tivesse acompanhando as pessoas. Então por esse aprendizado, gratidão. Saudade muito grande de todos os colegas e eternos amigos que eu aqui tenho. Há mais de 20 anos eu resido fora de Marau, mas eu continuo com raízes profundas aqui, não só pela minha família que está aqui, mas por grandes amigos e tantos amigos que eu tenho mesmo distante, mesmo à distância. Vocês sabem o que me consola quando a saudade bate? A saudade bate muito forte por tantas vezes, que a gente não consegue se expressar nas redes sociais e judia muito. Me consola saber que minha cidade está aqui, que meu povo está aqui, que minha terra natal está aqui, e que me acolhe sempre e que aqui me sinto sempre em casa. E estando aqui hoje, lembrando tantas coisas que essa terra me propiciou, eu sempre lembro com orgulho da minha terra, onde quer que eu vá, eu falo com orgulho e leva o nome de Marau. Orgulho de Marau que hoje completa 65 anos, agora no dia 28 de fevereiro, pertinho da minha data natalícia e que tem muito para comemorar. Toda vez que eu venho aqui, e eu acompanho todo trabalho que é feito aqui em Marau pelas redes sociais, pelas notícias e venho aqui eu vejo o quanto Marau cresce, o quanto novas ruas, o quanto se investe em educação, em saúde, nos bairros. Que orgulho ser Marauense. Que orgulho ser marauense. Parabéns a todos os que fizeram, a todos os que fazem essa Marau pujante. Eu aproveito a oportunidade aqui para parabenizar o Vandecir, Fabrício, que juntamente comigo recebem essa honraria. E por fim gratidão pelo gesto de carinho, por me sentir tão abraçada pela minha cidade. Obrigada mais uma vez Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul, obrigada de Marau. Jaraguá do Sul disse para eles hoje, enviando um áudio para os meus colegas, que trago todos eles aqui no meu coração, vindo para Marau, porque aqui de Marau que sai toda a força que eu tenho que fazer o que eu faço lá. Então, estava conversando com os meus colegas hoje. E agradeço à Câmara de Vereadores de

Marau, aos vereadores da bancada que propiciaram essa homenagem. Esse momento especial que estou vivendo hoje aqui compartilhando com vocês, certamente está me fazendo e vai me fazer com que eu tenha cada vez mais força para fazer mais por um mundo melhor. Já dizia a Madre Teresa de Calcutá que por vezes nós sentimos que aquilo que nós fazemos não passa de uma gotinha de água no mar, mas o mar seria menor se faltasse aquela gota. Então que continuemos fazendo o melhor de nós, por um mundo melhor. Muito obrigado a todos”. Houve apresentação musical da marauense Ana Júlia Poletto acompanhada pelo professor Angelo Bedin. A Mestre de Cerimônias realizou a leitura do currículo do segundo homenageado da noite senhor **VANDECIR MOGNON. Mestre de Cerimônia Senhorita Camila Agostini.** “Vandecir Barbosa Mognon, empresário rural, segundo dos três filhos de Luiz Mognon e Loraci Barbosa Mognon. Nasceu em passo fundo no dia 22 de março de 1971. Casou-se na cidade de Marau em 12 de fevereiro de 2000 com Yasodhara Rigo Mognon, também marauense, e tem duas filhas: Tiffany e Yasmin, hoje com 16 e 11 anos respectivamente. Ambas nasceram em terras goianas, porém foram batizadas em Marau com os padrinhos locais. Após ter concluído colégio agrícola em Bento Gonçalves, iniciou a vida profissional na Perdigão Agroindustrial no ano de 1990 onde exerceu sua trajetória profissional como técnico agrícola até 1997. Neste ano, a convite da empresa, mudou-se para Rio Verde, Goiás, para participar da implantação do projeto buriti, um dos maiores projetos de integração na América Latina da época. Após implantação do projeto, atuou ainda como coordenador de qualidade supervisor de suinocultura até 2007. Na atuação como supervisor de suínos, sentiu nascer o grande sonho de ser integrado e ter a sua própria fazenda. Surgiu então, em 2008, a fazenda harmonia. O projeto da granja sempre foi voltado à sustentabilidade. Com a visão de ampliar suas atividades para além da avicultura e suinocultura (atualmente com 200 mil aves e 5 mil suínos), conseguiu em 12 anos transformar a granja em fazenda, somando às atividades iniciais, a criação de gado, produção de energia através de biogás, plantação de eucaliptos, mogno africano e pesca esportiva. Ainda durante o período em que exerceu sua atividade laboral na Perdigão, buscou aprimorar suas qualificações fazendo graduação em administração de empresas pela Universidade de Rio Verde e posteriormente fez pós-graduação MBA em agronegócios pela FGV. Em todo este período, o sonho de ter a fazenda harmonia sempre o acompanhou, assim como as raízes do Sul, para onde voltava todo ano visitar familiares e levar mudas nativas que seriam plantadas em Goiás. mudas de uva, laranja, figo, caqui, romã, entre outras, originárias de marau, foram plantadas em pleno centro oeste goiano. Nunca faltaram os produtos marauenses para o bom chimarrão, chimia, salame, queijo, crem, vinhos, entre outros. Muito da decoração atual da fazenda harmonia foi garimpada em Marau, como as rodas da carroça e lembranças italianas dos nonos. Em cada pedacinho de construção do sonho harmonia, há um pedacinho de Marau. E a cada final de ano, o retorno à terra natal é sempre garantido e muito esperado pelas filhas. A decoração da cidade e a praça que tantas recordações trazem, bem como o reencontro com toda a família e amigos, criando um laço eterno com a cidade”. O Vereador Renan Borba representante da Bancada dos PROGRESSISTAS, de autoria da proposição que homenageia o agraciado, fez uso da palavra. **Pronunciamento do Vereador Renan Borba.** “Excelentíssimo Senhor Vereador Zigomar Zanin, Presidente desta Casa

Legislativa. Excelentíssimo Senhor Iura Kurtz, Prefeito Municipal. Colegas vereadores. Minha saudação especial aos nossos homenageados, senhor Vandecir Mognon, senhor Fabrício Fuga, senhora Gisela Francischetto Marodin. Familiares, amigos presentes, imprensa, funcionários da Casa, demais autoridades já mencionadas pelo protocolo, senhoras e senhores minha saudação. Hoje é uma noite muito especial para todos nós nesta sessão solene, em virtude que temos a oportunidade de através da Comenda Migrante Grande Empreendedor conhecer de forma mais ampla a história de vida e conquista de grandes marauenses, no qual se destacam em suas atividades empresárias, políticas ou comunitárias em outros lugares do nosso país e até mesmo no exterior. Quero brevemente agradecer meus colegas de bancada, os vereadores Anderson Rodigheri, Jair Roy, Marciano Aguirre, pela oportunidade de representá-los nesta noite de homenagem, onde certamente vamos acompanhar três belas histórias de vida. Amigo Vandecir Barbosa Mognon, homenageado da nossa bancada, a qual tenho alegria, nesse momento de poder falar um pouco da sua trajetória. A princípio imagino que não deve ter sido nada fácil a decisão de ir morar longe da nossa querida e amada cidade de Marau. Inicialmente penso assim, pois certamente no momento de decisão desta magnitude, deve passar um breve filme na cabeça de tudo que se viveu por aqui, o sentimento de carinho e amor pela família, amigos que conquistou ao longo do tempo, e que passa não ver ou conviver mais diariamente. Deve ser difícil. Mas por outro lado, te conhecendo, conhecendo o jeito de ser do amigo Vandecir, no qual há muita semelhança com o seu irmão Alessandro, que também tenho grande admiração e apreço, acredito que essa decisão, talvez tenha sido tomada facilmente, no contexto ou sentido de não fugir da raia, de não se esconder de desafios, de buscar a realizar seus sonhos e fazer acontecer e vencer na vida. Como o próprio homenageado sempre diz, agora é claro sotaque um pouco goiano né, aqui tem preguiça não. E ao lembrar da sua frase sempre dita em nossas rodas de conversa, concluo que por este lado, talvez tenha sido fácil, pois carrega em seu DNA força de vontade, espírito de luta e muita criatividade. Concluo ainda que para você, Vandecir, não há barreiras ou obstáculos que não se possa superar com trabalho. E acredito que certamente foi assim que você aceitou o desafio e o convite da empresa para mudar-se para Rio Verde, para participar da implantação do projeto Buriti, na época um dos maiores projetos de integração da América Latina. Mas agora quero falar um pouco da Fazenda Harmonia. Um sonho do Vandecir e sua esposa Yasodhara Rigo Mognon, no qual também estendo minhas saudações e esta homenagem. Fazenda esta construída com muito suor, trabalho, dedicação e amor, principalmente as suas origens, pois resgata por todo canto da Fazenda, memórias de Marau, tendo inclusive espaço reservado com diversas relíquias marauenses. Particularmente fiquei encantado, quando recentemente tive a oportunidade de visitar a fazenda, com o Alessandro e alguns amigos que vejo aqui, o Délcio, o Volmar, o Gringo, o Ademir Broco, foi uma experiência incrível. Nos sentimos em casa, mesmo estando aproximadamente 1600 quilômetros de distância. Quero aqui abrir uns parênteses, fazer uma brincadeira, que eu fiquei, confesso que fiquei um pouco assustado, não entendendo direito o tiroteio realizado. Sim, fomos recebidos a tiros. Os funcionários da Fazenda não venciam carregar espingarda e revólver com munição pro Vandecir Atirar. Que por sinal atira muito bem e tem uma ótima pontaria. Claro, que o Vandecir tinha um motivo muito

especial em dar tiros para cima, eram tiros de alegria. Estava repletamente emocionado, empolgado, realizado, pois naquele dia reencontrava o seu irmão Alessandro. E quem disse que homem não chora? Chora sim. E quando é de saudade, né Alessandro e Vandecir, aí chora dobrado. Pra mim um momento muito marcante, repleto de emoção e uma receptividade incrível, no qual desde já, em nome dos amigos Ivan, Volmar, Délcio, Leonardo, Juliano, Ademir e Alessandro agradecemos a acolhida fraterna de nós marauenses em sua propriedade. A Fazenda Harmonia é, em resumo, o reino encantado. Sim, aquele da moda de viola. Repleto de beleza, paisagens naturais que refletem as raízes do sul, com diversas mudas nativas daqui. Também o local de muito trabalho e atividades no ramo da avicultura, suinocultura, atualmente como já dito com 200 mil aves e 5000 suínos, entre outras atividades também desenvolvidas, como a criação de gado e produção de energia através do biogás. E que orgulho saber que é de propriedade e está sob comando de marauenses. É gratificante para nós marauenses ao sair daqui, conhecer outros lugares e encontrar no caminho conterrâneos de sucesso. Esta honraria que recebe hoje em nosso município, Vandecir, é fruto do seu trabalho, certamente desenvolvido em união com toda a sua família, pois família a base de tudo e é o pilar principal do sucesso. Quero de uma forma especial lhe agradecer por aceitar o convite de ser nosso homenageado, de ter deixado seus compromissos do seu empreendimento, de forma momentânea, percorrer uma longa distância, realizar um grande esforço na sua agenda, para atender o nosso chamado. O chamado do Poder Legislativo, o chamado do povo de Marau. Para finalizar, Vandecir, em nome da bancada Progressista, desejamos a você e aos demais homenageados cada vez mais sucesso na vida pessoal e profissional. Agradecer por levar no coração o espírito de ser marauense, demonstrando aos demais por onde passam, que marauense é trabalhador é batalhador, é um povo empreendedor e desenvolvido, que não foge da luta e de desafios. É assim que nós marauenses merecemos ser reconhecidos. É por esse motivo que nos orgulhamos de vossas senhorias. Obrigado pela oportunidade de conhecer um pouco mais de suas histórias, de suas trajetórias e conquistas. Meu muito obrigado. Um abraço a todos”. O senhor Vandecir Mognon dirigiu-se ao centro do plenário onde recebeu a medalha, o diploma e decreto legislativo que lhe concede a distinção honorífica, onde logo após se dirigiu à tribuna para fazer seu pronunciamento. **Pronunciamento do Senhor Vandecir Barbosa Mognon.** “Boa noite a todos. É difícil falar algumas coisas né, depois que o Borba me proporcionou tantas palavras que mexeram com meus sentimentos. Mas presidente da Câmara Excelentíssimo Zigomar Zanin. Excelentíssimo Prefeito. É uma satisfação imensa hoje eu tá recebendo esse prêmio. E como já, colega comentou, a gente fica emocionado. A gente sabe das origens que a gente vem, a gente sabe da batalha no dia a dia e a gente fica muito feliz, quando você vai a minha propriedade com seus amigos e sai de lá feliz. Eu vou dar uma respiradinha e continuo. Palavra gratidão. Eu quero agradecer sempre a todos, até os que não são conhecidos, muito obrigado. Mas principalmente as pessoas que estão ligadas a mim, a minha família, muito obrigado. Que sempre nos apoiou. Eu sei que eu participei, sempre estive presente em todos, nas famílias, mas o apoio que eu recebi, tanto lado da minha esposa, como do meu lado, do meu pai, Luís Mognon que se faz presente, muito obrigado de coração. Eu tenho certeza que hoje a minha mãezinha que tá lá no céu tá orgulhosa de mim. Bom, iniciando aqui

em Marau conheci a Yasodhara. Lembro até hoje, quando recebi o convite para ir para Goiás, nós fomos no Romani comer um bife à parmegiana. Quem já comeu o bife parmegiana do Giovani, sabe que é muito bom. E aí vamos para Goiás. O meu sogro Jorge, conhecido como Pin, deixa que eu faço para ti a trajetória. Adivinha que aconteceu? Rodei uns 300, 400 quilômetros a mais. Mas fui. Bom, não sei se eu estava meio atrapalhado ou o mapa que ele me fez ficou meio atrapalhado. Meus amigos marauenses, sai de Marau com a minha mudança em cima de uma Saveiro, mas com uma esperança de realizar sonhos, de conquistar. E com certeza esse mês de fevereiro, aniversário de Marau, me traz boas lembranças. No mês de fevereiro, 20 anos de casado com a minha esposa, duas filhas. Então os primeiros sonhos é casar, ter filhas maravilhosas que eu tenho hoje, que é um orgulho coração. Borba, você foi lá me visitar e, agradeço da bancada do PP, Partido Progressista, que me indicou e que ficou honrado por estar recebendo esse prêmio no dia de hoje. Muito obrigado de coração. As pessoas que foram me visitar lá, o Ademir Broco até me conseguiu hoje para mim colocar no meu museu lá, um debulhador de milho, aquele de madeira que eu não tinha até então. Ele tá trazendo para mim levar para lá. Contei esses dias, por curiosidade, eu tô com 10 rodas de carroças que eu garimpei por aqui também. Serrote aquele que é o, me ajude lembrar aqui mais antigo aí, aquele que vai um lado para o outro, o rupião. é máquina de escrever que o Seu Trentin me deu. É ferro de passar roupa a brasa com a minha mãe tinha. É o rádio aquele Semp Toshiba. E aí vai para fora. Então, estar em Marau traz grandes recordações. Primeiro de ano, quando eu ia fazer, pedir bom princípio, feliz ano novo, no interior aqui, onde é que meus pais residem hoje, Três Passos, né e que tinha muitos moradores na época, inclusive tinha até rodoviária, estava há pouco lembrando com o senhor né, que a gente ia fazer essa atividade pedir bom princípio e feliz ano novo pras pessoas. Então Marau, obrigado por estar recebendo essa homenagem do fundo do coração. Também eu gostaria de deixar claro que o pessoal que teve me visitando, Borba lembra muito bem, que tem algumas frases que norteiam o meu dia a dia, norteiam a minha vida e que eu fiz até um pequeno quadro e tá exposto hoje na Fazenda. Que elas diz o seguinte: valorize o que você tem, busque o melhor, seja otimista, reclamar não vai lhe ajudar e você é responsável por suas escolhas. Então se nós temos em mente realizar sonhos, nós temos que ter consciência do que eu tenho que buscar e não do que reclamar. Eu queria encerrar hoje aqui, com algumas palavras que garimpei do hino aqui de Marau, certo. É um povo que luta. Eu não tenho dúvida que o povo aqui é lutador e que várias pessoas aqui servem como exemplo de vida para todos nós. Quero agradecer a minha sogra, Dona Marli, eu sempre digo gosto de sogra, e gosto de rosas e gosto e gosto. E eu tenho outra frase que diz o seguinte também, que se você quer ver borboletas, cultive bem seu jardim. Se você, eu disse pra minha sogra, gosto de jardim, de flores do meu jardim, mas gosto muito da minha sogra que criou a Yasodhara para mim. Brinco direto né. Yaso esse aí valeu né, em um discurso. O hino de Marau. A dinda Nelci também, a Nelci também é um exemplo para mim de determinação, gostaria de deixar claro isso. O Vô Gentil foi lá na fazenda, ele tava com 86 para 87 anos. Esse ano, essa semana, ele completa 94 anos. Amanhã. E ele andando a cavalo, com 87 anos, no meio dos bois lá. Isso para mim é uma alegria, como o Borba foi lá. O vô dando tiro de espingarda na fazenda lá numa alegria total. E hoje é um exemplo de vida para nós, que amanhã completa 94 anos,

com muita determinação, amor e gratidão pela família principalmente. Isso aí faz a gente aprender, porque hoje nós temos que aprender com essas pessoas, aprender, aprender e lutar e buscar a realizar seus sonhos. E a que diz Marau um povo que luta, que progride com fé e vigor. Ou seja, vamos buscar com muita determinação o que nós desejamos que nós conseguimos Deus no coração. Muito obrigado a todos". Houve apresentação musical da marauense Ana Júlia Poletto acompanhada pelo professor Angelo Bedin. Passou-se a leitura do terceiro homenageado da noite senhor **FABRÍCIO FUGA. Mestre de Cerimônia Senhorita Camila Agostini.** "Fabrício Fuga, nascido em Marau, em 31 de janeiro de 1971, Fabrício é o caçula, juntamente com a irmã gêmea Patrícia, de um total de 8 filhos de Lídia Segat Fuga e José Fuga. Antes do casal de gêmeos, dona Lídia e seu José, conhecido por "Bépi", tiveram os filhos: Mariliza, Elizete, Constante, Iedo, Rosane, Luís Eduardo e a prima, irmã de coração, Ana Rita. Fabrício cresceu na antiga vila Marabá, hoje bairro Constante Fuga, onde passava os dias a brincar com os filhos dos funcionários do curtume, empresa familiar instalada até hoje naquele bairro, que teve como um dos principais sócios fundadores o seu pai. Ingressou nos estudos do pré da escola Charruas aos 6 anos. Fez o 1º ano na escola Anchieta, retornando ao Charruas no 2º ano, onde ficou até completar o 4º ano do ensino fundamental. Depois, passou a estudar na Escola Estadual Santo Tomás de Aquino, onde completou o ensino fundamental. Aos 16 anos cursava o ensino médio em Passo Fundo, no Colégio Marista Conceição, quando começou a trabalhar à tarde no curtume, que naquela época já havia mudado a razão social para Fuga Couros. Nesse período da juventude, Fabrício recebeu dos amigos marauenses o apelido de Sebinho. Em 1989, aos 19 anos, prestou vestibular e foi admitido no curso de Administração da Feevale, na cidade de Novo Hamburgo. Frequentava as aulas durante a noite e durante o dia trabalhava na Fuga Couros unidade de São Leopoldo, ao lado dos irmãos Luís Eduardo e Ana Rita. Durante este primeiro ano de faculdade, Fabrício iniciou o namoro com Fernanda Leivas Pozzer, naquela época, residente em Marau. No ano seguinte, em 1991, se dedicou ao aprendizado da língua inglesa. Fabrício trancou a matrícula da Feevale e passou praticamente um ano morando na Inglaterra, estudando inglês. Retornando ao Brasil, retomou a faculdade de Administração, o trabalho no curtume de São Leopoldo e o namoro com a Fernanda. Fabrício concluiu a faculdade em 1997, ano em que se casou com a Fernanda na cidade de Santa Maria. Em 10 de março de 1997, recém-formado e recém-casado, seguindo o conselho de seu pai, mudou-se para Jales, situada no interior do estado de São Paulo. Aos 26 anos, Fabrício assumiu a construção do curtume de Jales e passou a auxiliar na administração da processadora de subprodutos na cidade vizinha Dirce Reis, conhecida como a Graxaria Sebo Jales. Depois de cerca de um ano de obras, em 4 de outubro de 1997, o curtume de Jales foi inaugurado. Em 1998, o grupo Fuga Couros amplia ainda mais o ramo de atuação na região de Jales, adquirindo um frigorífico de carne bovina na cidade de Aparecida do Taboado, no estado vizinho de Mato Grosso do Sul. Mais uma empresa que solicitava a atenção de Fabrício na administração. O ano de 2001 foi marcante, pois Fabrício perdeu o pai. Mas a vida é como um trem: alguns descem e outro embarcam. E assim, no ano seguinte, em 2002, houve outro marco, mas desta vez, um marco feliz: Fabrício tornou-se pai. Nasceu seu primogênito Otavio. No ano de 2005, mais um desafio e uma conquista profissional: a inauguração da Fuga Pet, unidade

destinada a fabricação de ossinhos de couro para cães, anexa ao curtume de Jales. Em 2006, mais uma vez a vida lhe sorri e lhe marca com a chegada da filha Georgia. Em mais de duas décadas de trajetória profissional, Fabrício teve e tem viagens ao exterior e pelo Brasil como uma obrigação constante, a fim de atualizar e vender, participando de feiras nas áreas do couro, da carne e da nutrição animal. Hoje, há 23 anos radicado na cidade de Jales, Fabrício trabalha cerca de 11 horas diárias, dividindo-se entre o Curtume Fuga Couros e Fuga Pet em Jales, a Graxaria Sebo Jales em Dirce Reis, e os frigoríficos Frigosul em Aparecida do Taboado e Aparecida D'oeste. Já se vê como um gaúcho-paulista, incorporando a cultura do povo que tão bem o recebeu, mas jamais esquecendo de sua terra natal, o Rio Grande do Sul e a bela Marau, tanto que mantém em Jales uma filial do galpão da amizade, onde faz o tradicional churrasco, anda a cavalo e costuma praticar o laço comprido. Apesar da saudade dos familiares e pessoas que deixou por aqui, sente-se realizado e feliz vivendo em Jales". O vereador Zigomar Zanin, representante da bancada do PSB, proponente da homenagem fez uso da palavra. **Pronunciamento do Vereador Zigomar Zanin.** "Minha saudação excelentíssima colegas vereadores, vereadora Josiane vereadora Adriela, vereador De Conto, Vereador Chimento, Vereador Jair Roy, Vereador Marciano Aguirre, Vereador Anderson Rodigheri, Vereador Renan Borba. Uma saudação muito especial nosso Prefeito Iura e quero saudar também Prefeito, nesta noite, o nosso Vice Doutor Rui Carlos Gouvêa. E saudando nosso Prefeito Iura e Vice o Doutor Rui, eu quero deixar uma saudação muito especial a todas as autoridades mencionadas no protocolo e dizer da alegria da nossa Casa hoje estar cheia. Falar do Valdecir, ou melhor Vandecir, eu vou te resumir em duas palavras, um empresário rural da qual é minha origem e dizer assim salientar a coragem. A coragem de sair do município e ir empreender num estado. Eu também vim do interior de Sananduva e tive a coragem de vir para Marau. Então a família do Vandecir, nós marauense que estamos aqui, também trabalhando, cada um fazendo a sua luta, sentimos orgulho de ti, continue defendendo essa terra maravilhosa, esse povo abençoado. Gisela. A Gisela uma apaixonada pela comunicação. Não mudou. Simplesmente a Gisela cresceu e acrescentou mais algumas coisas de positividade que dava para ficar falando a noite inteira, seu trabalho voluntário. Parabéns. Marau tem orgulho de você também. Parabéns. Falar e eu aqui eu quero, Fabrício, Sebinho, quando o Dilceu Rizzotto, aproveitou para saudá-lo, nosso ex-vereador, ex-presidente desta Casa, e em seu nome os demais vereadores que se encontram nesta noite. Quando o Dilceu trouxe o nome do Fabrício para que recebeste esta homenagem, nós estávamos reunido num grupo de pessoas e para tua tranquilidade, não era só esse grupo de pessoas que queriam te homenagear, era Marau como um todo. Então, o PSB, a família PSB, junto com o município de Marau tem a honra, tem o compromisso, a obrigação de fazer o reconhecimento também, Fabrício, pela tua coragem, pela tua ousadia, por ir realizar os teus sonhos, as tuas conquistas. E aonde eu também aproveito e a gente consegue conquistar, consegue realizar, consegue sonhar, quando se tem uma estrutura e uma base muito forte. E você o tem ela na sua família. Eu aproveito estendo meu cumprimento a Fernanda. E aí Prefeito, falar da família Fuga eu não posso deixar passar em branco do que representa a família Fuga para Marau. Quando eu cheguei em Marau, em 1989, era e é uma das empresas mais importantes que o município tem. E a Empresa Fuga ela através do currículo, da

história contada do Fabrício, no momento que o país aclama ou reclama que estamos vivendo crise, que estamos vivendo dificuldade, cada dia ela nos enche de orgulho, trazendo novos empreendimentos, novos investimentos, fazendo uma geração de empregos, fazendo que a nossa região, o nosso estado, o nosso Brasil se torne um país cada vez melhor. Receber esta homenagem que vocês estão recebendo hoje é realmente um momento de passar um filme na cabeça de cada um. E as histórias, elas são para serem contadas. Eu tenho certeza que cada um de vocês, amanhã, vai lembrar de quantas outras coisas boas eu podia ter mencionado, eu podia ter compartilhado com meus familiares, pelos quais eu também aproveito e agradeço a presença de cada um de vocês. Para mim, Fabrício, estar aqui hoje, representando essa responsabilidade de falar em nome da família Fuga, onde dentro dos oito irmãos, a minha maior proximidade sempre foi com o Iedo. Tivemos 20 anos o mesmo ramo que era supermercado. Confesso que é um orgulho muito grande. Hoje Marau é o que é, porque a história contada nesta Casa Legislativa tem a participação de cada um de vocês. Fica aqui o meu grande, em nome de toda a comunidade marauense, agradecimento aos três homenageados, mas muito em especial em nome da comunidade marauense, em nome do nosso PSB a você Fabrício, a tua família e a grande família Fuga. O nosso grande abraço. O meu muito obrigado por essa oportunidade. O homenageado dirigiu-se ao centro do plenário onde recebeu a medalha, o diploma e decreto legislativo que lhe concede a distinção honorífica. Na sequência dirigiu-se a tribuna para fazer seu pronunciamento. **Pronunciamento do homenageado Senhor Fabrício Fuga.** “Autoridades, especialmente ao Zígomar Zanin, que escolheu meu nome aí para essa homenagem né, junto a bancada do PSB né. Prefeito Iuri. Senhoras e senhores presentes. Muito boa noite a todos. Gostaria primeiro de agradecer a Deus, a nosso pai maior, porque sem Ele nenhum de nós estaríamos aqui hoje. Agradeço de coração ao meu saudoso pai José Fuga e minha mãe Lídia Segatti Fuga, a quem devo a vida, a minha formação e tudo que sou. Também agradeço a minha esposa Fernanda, que topou deixar tudo para trás e me acompanhar em Jales, me dando uma família que me faz muito feliz. Sou muito grato pelos meus filhos Otávio e Geórgia, que não puderam estar aqui nesta noite tão especial. Agradeço aos meus irmãos e irmãs e a todos os meus familiares. E a todos os funcionários e diretores, colegas de trabalho e amigos daqui de Marau, de Jales, de ontem, de hoje. E tenho muita gratidão a esta cidade de Marau, onde nasci e a esta instituição que hoje me dá a honra desta homenagem, fazendo-me sentir ainda mais realizado como profissional e como humano, e também como cidadão marauense. Onde quer que eu esteja sempre terei minhas raízes nesta terra. Levarei sempre em meu coração, as melhores lembranças daqui onde nasci, me criei, estudei e cresci. E para onde que eu possa sempre voltar, sendo como hoje muito bem recebido, junto a pessoas que tanto prezo. Meu muito obrigado. Gratidão é a palavra da noite. Obrigado”. Houve apresentação musical da marauense Ana Júlia Poletto acompanhada pelo professor Angelo Bedin. Dando continuidade à solenidade, fez uso da palavra o prefeito municipal, senhor Iura Kurtz. **Pronunciamento do Prefeito Municipal de Marau senhor Iura Kurtz.** “Boa noite a todos. Prometo que vou ser bastante breve. Mas preciso, nesse momento tão especial, Presidente Zígomar, dizer algumas palavras que considero importantes, para marcar 65 anos do nosso município. Início saudando a vossa excelência pela condução do Poder Legislativo,

estendendo igualmente um cumprimento aos nobres vereadores Antônio De Conto, Jose Bedin, Adriela Balotin Tonin, Edgar Chimento, Jair Roy, Marciano Aguirre, Anderson Rodigheri, e Renan Borba. De maneira também muito especial quero saudar meu Vice-Prefeito Rui Carlos Gouvêa e saudando o Rui, também estendo um abraço e um cumprimento a Nery Trentin, ex-vice-prefeito também da nossa cidade. Saúdo Felipe Fontanella que representa aqui o Deputado Sérgio Turra, Silvio Confortin o Secretário de Meio Ambiente, presidente da nossa Assuma Graziela do Nascimento, a dona Ruth Catanio patroa do CTG Felipe Portinho, o Gilmar Dalmoro que tá aqui coordenador da terceira microrregião. Enfim todas as lideranças aqui representadas. O seu Antônio Roso, representando o Conselho Nacional da Indústria. Corpo de Bombeiros. Ex-vereadores Iedo Fuga, Dilceu Rizzotto, Antônio Gilmar Borges e Elisabete Dall'aqua, o nosso cumprimento também por darem a sua contribuição ao nosso município. A Ana Júlia que nos orgulha, que nos representou em todo o país no The Voice, e tenho certeza que tem um talento maravilhoso pela frente. Saudar a imprensa, os funcionários aqui do Poder Legislativo. Todos os marauenses, todos da nossa comunidade, todos os familiares dos nossos homenageados que hoje se fazem presentes. E é claro, de maneira muito destacada, saudar hoje os três homenageados que recebem esta Comenda e esta tão honrosa homenagem do município de Marau. Gisela Marodin, que tive a honra o prazer de também começar lá no jornal Correio Marauense. Foi minha primeira professora, depois na Rádio Alvorada, Mauro, Frei Renor, juntos trabalhamos por alguns momentos e é merecedora, Gisela, pela caminhada profissional, pela atuação pessoal e por tudo que tens conquistado até aqui. Fabrício Fuga, eu não tive a honra de conviver com o senhor, mas tenho o privilégio de conviver aqui com a sua família, com seus irmãos, com seus cunhados. E conhecendo eles, ouvindo as histórias do seu José Fuga e é difícil passar um dia que a gente não escute uma história, algum momento vivido pelo seu José Fuga, que participou intensamente da nossa comunidade, da nossa cidade. Então tenho plena convicção de que, pelo seu currículo lido aqui e por pertencer a esta família, tenho certeza que és completamente merecedor também desta homenagem. Da mesma forma o Vandecir Mognon, escolhido pela bancada Progressista, tenho a convicção que o fato de ter sido lembrado por essa bancada, já o credencia e não precisaria nem falar aqui de todos os feitos que foram destacados pelo protocolo e também pelo Renan Borba no seu pronunciamento. Mas me permitam aqui os três homenageados, lembrar que, dizer que esta não é uma homenagem isolada de uma bancada ou de outra, esta é uma homenagem do povo de Marau. E uma homenagem que representa a união dos nossos partidos, que tem momento certo para a gente discutir ideias e ações. Mas, neste momento, nesta noite, todos estão aqui juntos enaltecendo os vossos currículos, as vossas histórias, e tudo aquilo que construíram até aqui. Eu digo sempre quando participo, isso serve de homenagem, mas acima de tudo, a história, a caminhada de vocês, ela serve de exemplo para nós que continuamos aqui e para tantos outros que sonham em chegar aonde vocês chegaram, conquistar aquilo que vocês conquistaram. Sucesso profissional e pessoal vocês já atingiram, isso tá bem destacado nos currículos. Esta medalha representa o reconhecimento, representa marcar o nome na história do nosso município. Poucas pessoas receberão esta homenagem. Continuem acreditando no nosso município, continuem nos ajudando,

continuem nos inspirando, porque assim nós teremos uma cidade cada vez melhor. E para concluir, eu queria só dizer algumas palavras rápidas sobre o nosso município, que chega aos seus 65 anos. Neste mês, o que mais me perguntam, é entrevistas nas rádios, por onde ando, Marau tem muitos motivos para comemorar, prefeito? Eu poderia elencar aqui dezenas de motivos, mas quero apenas destacar alguns que considero importantes. Marau ele tem muitos motivos para comemorar, e um dos principais são as suas lideranças empresariais, a sua vocação para empreender. Nós temos aqui a família Roso, a família Fuga, família Marodin, família Bebber e tantas outras que ajudaram a construir, a solidificar essa história. Temos motivos para nos orgulhar dos nossos empreendedores, nos orgulhar de quem nasceu aqui, de quem escolheu Marau também para construir a sua história profissional. Digo também que Marau tem motivos para comemorar pelas suas lideranças políticas. Somos uma das poucas cidades do Rio Grande do Sul que tem dois Deputados Estaduais. Grandes cidades como Passo Fundo, como Caxias não tem dois representantes. Tivemos grandes vereadores, grandes prefeitos. E no momento em que se fala tanto em desvio de conduta, Marau também tem que se orgulhar dos seus políticos e da sua história. Marau tem motivos para comemorar com os títulos que conquistamos. Somos, hoje, uma cidade educadora. Poucas cidades brasileiras têm este título. Somos considerada a cidade mais limpa do Brasil, entre tantos outros títulos que conquistamos ao longo destes 65 anos. Temos motivos para comemorar pelos índices, como já foi dito aqui no protocolo. Somos referência em educação, somos referência em saúde. A nossa economia cresce como poucos municípios também no Rio Grande do Sul. Temos que nos orgulhar e comemorar. Podemos comemorar as obras, os avanços todos que conquistamos neste 65 anos. Cada equipe que comandou este município deu a sua contribuição, para que chegássemos neste momento de um município referência para o nosso estado. Mas acima de tudo, Presidente Zigomar, nós temos motivos para comemorar pelo nosso povo. Este é um povo, Vandecir, que não tem tempo para reclamar, é um povo, Gisela, que baixa a cabeça, Fabrício, e que entende que dói mais reclamar. Se resolve as coisas trabalhando, encontrando alternativas e conquistando. Que nós possamos continuar assim, tendo orgulho do nosso município, deixando outras questões de lado, pensando no futuro do nosso município, pensando na cidade que nós queremos para os nossos filhos, para os nossos netos, e para quem virá depois de nós. Se todos tivermos este entendimento caminharmos nessa direção tenho certeza anos passarão, décadas virarão e o município de Marau continuará sendo orgulho para todos nós. Muito obrigado pela atenção de todos e um feliz aniversário ao nosso município". O presidente vereador Zigomar Zanin fez suas considerações e convidou para confraternização. **Considerações Finais do Presidente Vereador Zigomar Zanin.** "Momento muito importante fazer algum agradecimento. Fica aqui o nosso reconhecimento a nossa mestra de Cerimônia a Cami, Camila Agostini, muito obrigado pelo discernimento, pelas palavras e com o reconhecimento nesta Casa Legislativa. Nossa animação, ao Ângelo, a Ana Júlia tão pequenininha, mas que deu uma demonstração de grandeza. Parabéns, obrigado pela contribuição. Jose, a nossa fotógrafa, obrigado. Quero também agradecer a Ju Decorações que fez com que a casa ficasse melhor nesta noite. Em nome da Jamile, toda nossa equipe da Casa, nossos servidores, fica o nosso reconhecimento pela importante organização desta

sessão desta noite. A nossa imprensa o nosso muito obrigado de coração. Aos nossos homenageados, obrigado. Tenho certeza que as palavras já foram ditas, mas obrigado em nome desta Casa por aceitarem se deslocarem, deixarem seus compromissos e estarem aqui. Para nós vocês são o motivo do nosso orgulho. Ao nosso Prefeito Municipal e em seu nome, Prefeito, eu quero aproveitar para agradecer a todos que deram a sua contribuição e continuam andando por um Marau cada vez melhor. Aos senhores e senhoras que vieram prestigiar a esta sessão solene, nosso muito obrigado. E nesse momento agradecendo a bênção e a proteção de Deus, eu declaro encerrada a sessão solene de 19 de fevereiro de 2020 e convido a todos para fazermos uma confraternização, um coquetel, ali no hall de entrada. Então meu muito obrigado e que tenhamos todos uma ótima confraternização”. Conforme as normas regimentais, o senhor Presidente **declarou** encerrados os trabalhos da Sessão SOLENE, dos quais foram lavrados os presentes **ANAIS**, que após lidos serão assinados. ‘

Ver. Josiane
Primeira Secretária

Ver. Zigomar Zanin
Presidente